

APROVADA EM 1<sup>a</sup> VOTAÇÃO  
Em, 14/07/2023, às 18:10 horas.

  
Presidente



ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS  
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

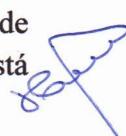
ATA DA 33<sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA DO 5<sup>º</sup> PERÍODO DA 18<sup>a</sup> LEGISLATURA DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, REALIZADA NO DIA 15 DE JUNHO DE  
2023.

Aos quinze dia mês de junho do ano dois mil e vinte e três, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, secretariada pelo Vereador Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e Marco César Souza Siqueira, 2º Secretário. Compareceram à presente Sessão, os Vereadores e Vereadoras: David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Fernando Rodrigues Batista (AVANTE), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PSC), José Gonçalves da Silva Filho (PT), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), João Carlos Patrian Junior (REDE), Josmá Oliveira da Nóbrega (PL), Kleber Ramon da Silva Araújo (União Brasil), Marco César Sousa Siqueira (PSC), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS), Valtide Paulino Santos (União Brasil) e Willami Alves de Lucena (PROS), em um total de 15 (quinze) Vereadores. A Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE) e o Vereador Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), não compareceram à Sessão, cujas ausências foram justificadas. Fizeram inscrição para o uso da tribuna, durante o Grande Expediente, os Vereadores: José Gonçalves da Silva Filho, Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, João Carlos Patrian Junior e Josmá Oliveira da Nóbrega, nessa ordem. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: "Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos." Em seguida, a Senhora Presidente passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias em pauta, iniciando pela Atas da 33<sup>a</sup> Sessão Ordinária do 5<sup>º</sup> período da 18<sup>a</sup> Legislatura da Câmara Municipal de Patos-PB, realizada no dia treze de junho de dois mil e vinte três. Sendo a mesma aprovada por unanimidade. Deram entrada em pauta, para leitura, seguintes Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 106/2023 – DENOMINA RUA DR. FRANCISCO GEORGE ABÍLIO DINIZ, LOCALIZADA NO BAIRRO LIBERDADE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. PROJETO DE LEI Nº 107/2023 - CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO PATOENSE AO EMPRESÁRIO MOZAABE XAVIER DE

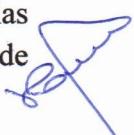


OLIVEIRA. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. Os Projetos de Lei em pauta para leitura foram encaminhados às Comissões competentes para os devidos Pareceres. Deram entrada em pauta, para apreciação em 1ª votação, os seguinte Projetos de Lei: PL Nº 93/2023-PL, PL Nº 99/2023-PL e o PL Nº 100/2023-PL. Deram entrada em pauta, para apreciação em 2ª votação, os seguinte Projetos de Lei: PL Nº 72/2023-PL, PL Nº 76/2023-PL, PL Nº 78/2023-PL, PL Nº 79/2023-PL, PL Nº 80/2023-PL, PL Nº 81/2023-PL, PL Nº 82/2023-PL, PL Nº 83/2023-PL, PL Nº 84/2023-PL, PL Nº 91/2023-PL, PL Nº 94/2023-PL, PL Nº 95/2023-PL, PL Nº 98/2023-PL, PL Nº 102/2023-PL e o PL Nº 104/2023-PL. Deram entrada em pauta, para votação, os seguintes Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 862/2023 – SOLICITA AO 3º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR DE PATOS A RONDA POLICIAL NAS PROXIMIDADES DA PRAÇA GETÚLIO VARGAS, CENTRO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 863/2023 – SOLICITA AO GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, JOÃO AZEVEDO LINS, A IMPLANTAÇÃO DA FUNAD (FUNDAÇÃO CENTRO INTEGRADO DE APOIO AO PORTADOR DE DEFICIÊNCIA) NO MUNICÍPIO DE PATOS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 864/2023 – SOLICITA AO PREFEITO MUNICIPAL DE PATOS, NABOR WANDERLEY DA NÓBREGA FILHO, BEM COMO À SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ADRIANA CARNEIRO, QUE NO PERÍODO DE 19 DE JUNHO A 03 DE JULHO, PERÍODO DE RECESSO NAS ESCOLAS E CRECHES DO MUNICÍPIO, SEJAM TAMBÉM LIBERADOS OS SERVIDORES DE APOIO (AUXILIARES DE SERVIÇOS, MERENDEIRAS, TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS), ASSEGURANDO A IGUALDADE ENTRE OS MESMOS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 865/2023 – SOLICITA AO GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, JOÃO AZEVEDO LINS, A IMPLANTAÇÃO DO HOSPITAL DA MULHER NO MUNICÍPIO DE PATOS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 866/2023 – SOLICITA DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, VOTO DE APLAUSO A VOSSA EXCELÊNCIA SENHOR BISPO DOM PAULO JACKSON NÓBREGA DE SOUSA, POR SUA NOMEAÇÃO COMO ARCEBISPO DE OLINDA E RECIFE, POR SUA SANTIDADE O PAPA FRANCISCO, NA ÚLTIMA QUARTA-FEIRA, 14 DE JUNHO DE 2023. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 867/2023 – SOLICITA DA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS UM COLETOR DE LIXO PARA A RUA INÁCIO FERNANDES, BAIRRO BELO HORIZONTE. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 868/2023 – SOLICITA AO PREFEITO NABOR WANDERLEY A VIABILIZAÇÃO DE UM PROJETO PARA MELHORA URBANÍSTICA E REBAIXAMENTO DO DECLIVE DA LINHA FÉRREA NA RUA HORÁCIO NÓBREGA. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 869/2023 – SOLICITA AO PREFEITO NABOR WANDERLEY A VIABILIZAÇÃO DE CONSTRUÇÃO DE UM ESPAÇO DE VIVÊNCIA (PRAÇA) NA VILA MARIANA. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 870/2023 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA, O CONSENTO DE BURACOS NA RUA WANDY ALVES,

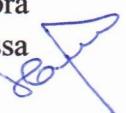
BAIRRO DA VITÓRIA. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 871/2023 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS UM COLETOR DE LIXO NA RUA MIGUEL IMPERIANO, BAIRRO SÃO SEBASTIÃO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 872/2023 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA, O CONSERTO DE BURACOS NA RUA MIGUEL IMPERIANO, BAIRRO SÃO SEBASTIÃO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 873/2023 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA, O CONSERTO DE BURACOS NA RUA WANDY ALVES, BAIRRO DA VITÓRIA. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 874/2023 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS QUE SEJA FEITA A LIMPEZA DE MATOS NA RUA PEDRO SARAIVA MOURA, BAIRRO SETE CASAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 875/2023 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA, O CONSERTO DE BURACOS NO LOTEAMENTO LUAR DE ANGELITA. Autor: Vereador Josmá Oliveira. CORRESPONDÊNCIAS: “PATOS – POVO COMPETENTE PREFEITURA DA GENTE. Patos/PB, 07 de junho de 2023. Ofício nº 472/2023 – GABINTE DO PREFEITO. Vossa Senhoria David Carneiro Maia – Vereador. Câmara Municipal de Patos/PB. Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Assunto: Resposta de Ofício nº 052/2023 – SCM. Senhor Vereador, Cumprimentando-o cordialmente, venho por meio deste, responder o Requerimento nº 813/2023, que solicitou a “prorrogação do desconto sobre o Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU 2023 em nosso Município”. Pois bem, informo que a Prefeitura Municipal de Patos, através da Secretaria da Receita, prorrogou até a próxima quarta-feira, dia 07 de junho, o prazo para pagamento do IPTU Premiado 2023. Pedro de Figueiredo Leitão – Chefe de Gabinete.” “PODER LEGISLATIVO. CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. GABINETE DA VEREADORA FÁTIMA BOCÃO. Ofício nº 007/2023. Patos-PB, 14 de junho de 2023. Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara Municipal de Patos, Venho por meio deste, na presença da Senhora, acerca de solicitar a retirada do Projeto de Lei nº APPL 103/2023, de minha autoria, para que seja retificado consoante com o Regimento Interno desta Casa Legislativa. Certo do pronto atendimento de Vossa Excelência, protesto os meus elevados votos de estima e apreço. Fátima Bocão – Vereadora.” “CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA DE PATOS-PB. Ofício nº 18/2023. Patos-PB, 14 de junho de 2023. Câmara Municipal de Patos-PB. Sra. Presidente, Venho por meio deste, solicitar o uso da Tribuna Livre no dia 15 de junho de 2023, para o Conselho Municipal de Direito da Pessoa Idosa de Patos-PB, para que possamos falar sobre a campanha JUNHO VIOLETA. Maria Joseny de Lima Medeiros Assis – Presidente do CMDPI.” Pela Ordem, o Vereador Jamerson Ferreira solicitou a retida de pauta de votação do Projeto de Lei Nº 79/2023, de sua autoria, para correção. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da Tribuna Livre a **Senhora Joseny de Lima Medeiros Assis** – Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Patos-PB: “Boa noite para todos e todas. Quero agradecer a Presidente Tide Eduardo e aos demais pares por acolher essa solicitação do Conselho. Nós pedimos o uso da Tribuna Livre porque esta semana a gente encerra, aqui no município de Patos, a programação do Junho Violeta, que o Conselho Municipal de Direito da Pessoa Idosa preparou juntamente com a Pastoral da Pessoa Idosa, que está



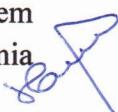
aqui presente, com a Secretaria de Desenvolvimento Social e os demais serviços, como: CRAS, CREAS, Centro Dia da Pessoa Idosa, Ministério Público. Então, em nossa reunião, foi decidido solicitar o uso da Tribuna Livre pra gente falar um pouco do objetivo desse Junho Violeta, que é um mês totalmente dedicado a conscientização da violência contra a pessoa idosa. E eu gostaria de começar minha fala, dizendo que respeitar a pessoa idosa é tratar o seu futuro com respeito. Antes de falar no Junho Violeta, eu gostaria de colocar para os senhores e senhoras vereadores e também para o pessoal que está aqui no Plenário, que o Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa tem como objetivo, tem como missão promover um amplo e transparente debate da necessidade e doa anseios da pessoa idosa. Esses anseios e essas necessidades são propostas para o poder público municipal, Poder Legislativo, Poder Executivo, que são responsáveis pela execução dessas ações. Então o papel do Conselho é consultivo normativo, deliberativo e formador de políticas dirigidas à pessoa idosa. Então, nós não temos o poder de polícia, nós recebemos as demandas, as denúncias que a nós chegam e a gente encaminha aos CRAS, aos CREAS, até o Ministério Público, e o nosso dever é formar essa rede de proteção. Dito isso, gostaria de enfatizar como nós estamos vivenciando o Junho Violeta aqui na cidade de Patos. Dizer que na última segunda-feira, dia doze, nós tivemos um pit stop, uma panfletagem, que aconteceu em frente a Prefeitura Municipal. Nessa panfletagem estavam presentes o Conselho Municipal de Direito da Pessoa Idosa, a Secretaria de Desenvolvimento Social, os serviços como, CRAS, CREAS, Centro Dia do Idoso, Pastoral da Pessoa Idosa. Então nós fizemos um bonito momento de conscientização aos carros, aos pedestres, que por ali passavam, falando da importância dessa proteção a pessoa idosa. Na terça-feira, nós tivemos a oportunidade de lá no Centro Dia do Idoso promover uma roda de conversa, onde nós tratamos da violência contra a pessoa idosa. Esteve lá conosco o Doutor Danilo Freitas, que conversou com as pessoas idosas e os demais presentes convidados. Ontem nós tivemos a oportunidade de fazer um seminário. Nesse seminário, além dos convidados, estavam todos os parceiros que nos ajudaram a montar esta semana de conscientização. E aí nós tivemos nesse seminário a presença da Doutora Socorro Araújo Bezerra, que é proprietária da ClinSer, que faz um trabalho com as pessoas idosas, e nós tivemos a presença de Késia Carneiro, que é psicóloga também, elas abordaram a questão dos tipos de violências contra a pessoa idosa e abordaram também os números de violência contra a pessoa idosa aqui na cidade de Patos. Essa violência ela acontece no seio familiar e acontece também de forma institucional, é a violência psicológica, é a violência doméstica, é a violência patrimonial, é a violência física. E no meio das instituições nós temos duas palavras novas: o idadísmo e o etarísmo, que gera preconceito com relação às pessoas idosas no ambiente de trabalho. E a gente sempre costuma dizer: 'ah, tá na hora de se aposentar'. 'Ah, você devia se aposentar porque você não produz mais nada'. Então por que é que a gente solicitou esse uso da tribuna? Porque nós reconhecemos em vocês e no Poder Executivo excelentes instrumentos para nos ajudarem nessa campanha de conscientização, que não se encerra hoje, com esse momento aqui, mas que acontecerá durante todo o mês de junho. Quero trazer dados que a gente colheu do CREAS e da CRAS, as maiores vítimas de violência aqui na cidade de Patos relacionada à pessoa idosa são as mulheres e aqueles e aquelas que estão na faixa etária de oitenta a oitenta e nove anos. Pasmem! E os tipos de



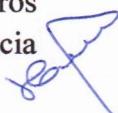
violências, em dados concretos, que a gente tem mais comum aqui na cidade de Patos é a violência psicológica e a violência patrimonial. Aquela violência psicológica que vai desde o palavrão, dizer que você não presta, que você não vale nada, que você não produz mais nada, até o uso do cartão para se fazer empréstimos. Gente, eu estou pasma, desde que assumir com as meninas aí a Pastoral da Pessoa Idosa e o Conselho da Pessoa Idosa, a gente tem presenciado cenas de violência gritantes, desde a periferia até a classe média, nesse sentido, da violência psicológica. Pessoas que moram sozinhas, que têm tudo, mas ao mesmo tempo não tem nada, porque não tem carinho, vivem a solidão; e aquelas pessoas idosas que têm a sua aposentadoria, têm o seu BPC, mas muitas vezes são exploradas pelos netos, pelos filhos, e o cartão ao invés de servir para compra de medicamentos, para atender as necessidades alimentícias e básicas da pessoa idosa, é usado para empréstimos, pra satisfazer as necessidades dos filhos e netos e até de muitos cuidadores e cuidadoras. Então, eu quero pedir nessa sessão o apoio de vocês. Eu já sei que tem, através de Jamerson, uma lei que fala dessa implementação do Junho Violeta. Então que a gente possa celebrar isso como uma conquista, mas não basta apenas ter em Lei, é preciso que isso se transforme em política pública. E nós estamos como Pastoral da Pessoa Idosa, conversando com uma deputada do Paraná, que era da Pastoral da Pessoa Idosa, deixou, se candidatou, foi eleita, e agora está ela com um trabalho belíssimo em Curitiba, promovendo uma reflexão sobre a cidade amiga da pessoa idosa. Então essa é uma reflexão que eu trago pra cá, porque a gente pode numa conversa com vocês, numa conversa com o Prefeito da idade de Patos, numa conversa desses orçamentos participativos que nós temos, trazer isso pra cá. Eu estou com o contato da deputada, ela se disponibilizou a uma conversa, mesmo que seja remota, e aí a gente pode ver a possibilidade de ter essa novidade aqui em Patos. E aí a gente vai ter o cuidado com as pessoas idosas, desde o estacionamento, desde a mobilidade urbana, desde o próprio respeito. Então eu quero agradecer muito a Tide e a todos os vereadores por terem acatado esse nosso momento aqui, e nos colocamos à disposição enquanto Conselho, enquanto Pastoral da Pessoa Idosa, para fomentar e promover as políticas públicas aqui no município de Patos. Muito Obrigada.” A Senhora Presidente disse: “Agradeço a presença de Josa, como também aos demais componentes do Conselho da Pessoa Idosa, que é com muito prazer que recebemos nesta Casa. Sempre que for necessário, Josa, estamos à disposição.” Pela Ordem, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Quero Parabenizar a Pastoral da Pessoa Idosa. Dizer Josa e a todo o pessoal que lhe acompanha, a senhora, o senhor, que aqui é a Casa do debate. Além desse Projeto Junho Violeta, que é aquele projeto típico de capital, capital tem, pensa na pessoa idosa, eu também sou autor de um Projeto, que eu já entrei com uma denúncia no Ministério Público, aprovado por esta Casa, que disponibiliza lugares adequados nos caixas eletrônicos. As vezes tem filas no caixa eletrônico maior do que o caixa presencial, então também tem uma Lei. A questão de preparar a cidade para a pessoa idosa também está contida na discussão do plano diretor, do código de urbanismo, a cidade precisa de vagas em estacionamento maior. Uma das discussões, é vaga de estacionamento maior, preparar a frente bancos para que as pessoas possam vim fazer as suas atividades, lazer, praças também adaptadas para as pessoas idosas, enfim, esta Casa muito discute. É uma noite de muita gratidão, Senhora Presidente, que a gente tem, em a Câmara Municipal de Patos promover também essa



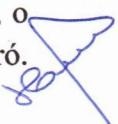
discussão. Muito Obrigado.” A Senhora Presidente passou ao **GRANDE EXPEDIENTE**. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador José Gonçalves da Silva Filho**, dizendo: “Boa noite a todos os companheiros e companheiras. Em nome da Presidente Tide saudar a todos os vereadores e vereadoras, presentes e ausentes, mas estão assistindo de casa. Saudar a juventude que está à frente do Conselho da Pessoa Idosa, em nome de Josa. Jovem, porque essas pessoas estão se movimentando, e isso é fundamental. E a juventude está presente independentemente da idade. Saudar a todos os trabalhadores e trabalhadoras. Primeiro, justificar aqui a nossa ausência em algumas sessões, em virtude de ter surgido umas dores. Já estou com cinco ponto nove, e tive que me submeter a alguns exames, mas não é nada grave, apenas uma gastrite. Comecei a tratá-la a partir de hoje, por isso vou beber muita água aqui, e no lugar do café e do chocolate, que tem aqui, vou tomar chá. Agradecer a todos os companheiros e companheiras que tiveram também essa preocupação de saber como eu estava. Esse Junho Violeta, inclusive, está sendo distribuído esse panfleto, onde diz: ‘Mês de conscientização da violência contra a pessoa idosa. Respeitar a pessoa idosa é tratar o seu futuro com respeito’. Eu acho que Josa colocou aqui as questões fundamentais, porque nós temos os mais diversos tipos de violências. Foi realizado esse I Seminário, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social, o Conselho da Pessoa Idosa, onde foi realmente aprofundado essa pauta. E aqui a gente tem diversos tipos de violências, a gente tem a violência doméstica, a gente tem a violência, que eu posso dizer assim, salarial, porque muitos idosos estão passando fome, porque os seus cartões de aposentadoria, muitos se encontram nas bodegas, nos supermercados, nas mãos dos filhos. Muitos, inclusive, envolvidos com drogas. Nós temos hoje uma situação lamentável das pessoas idosas em Patos, que são justamente essas pessoas que sustentam as famílias, que sustentam a filha, os netos, é aquele que não tem como pagar o aluguel, e fica dentro da casa da mãe. Ou seja, tudo vem pra essa pessoa, pra mãe, pra o avô, pra a avó. E nenhuma mãe vai desamparar um filho, vai desamparar um neto, e esse sofrimento tem aumentado aqui em Patos. A violência patrimonial, gente, porque muitas vezes a gente pensa que são só as pessoas idosas que são pobres é que sofrem esse tipo de violência, mas o que tem de gente rica sofrendo violência aqui em Patos não é brincadeira. Infelizmente, não se divulgam esse tipo de violência. Mas eu já recebei algumas denúncias do patrimônio, de chegarem a dizer: ‘Eu tomara que essa velha morra pra gente resolver esse nosso patrimônio’. Com essas palavras. Roubam objetos e por aí vai. O assédio moral, esse é fortíssimo, ele é presencial, nos mais diversos locais de trabalho. Muitos, se quer não aceitam que aquela pessoa idosa trabalhe: ‘Isso já está no tempo de se aposentar, já está ultrapassado’ e por aí vai. A violência na saúde, quando você vai pra UBS, pra UPA ou hospital, quando você vai na farmácia, e não encontra o medicamento, quando você não consegue fazer uma cirurgia, isso também é violência. E têm muitas pessoas sofrendo. Outra violência, a questão da mobilidade urbana, nós não temos transporte coletivo aqui em Patos, e os idosos que têm acesso a gratuidade de um transporte coletivo, não tem como se deslocar. Por exemplo, quem mora no Alto da Tobiba, que queira ir a Cruz da Menina, não tem. Vai ter que pagar táxi, o transporte inadequado. Então nós não temos transporte coletivo em Patos, a cidade com mais de cem mil habitantes. Isso é uma vergonha. É a mesma coisa ou semelhante a não ter telefonia



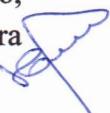
no Distrito de Santa Gertrudes. Essa questão do transporte coletivo é séria aqui em Patos, e muita gente não fala com medo de perder voto, com medo de ser contra taxista e mototaxista. Não é isso. Eu acho que tem que ter o mototáxi, tem que ter o táxi, tem que ter alternativos, mas tem que ter o transporte público coletivo aqui em Patos, porque é uma cidade que cresce bastante. E sobra pra quem? Para as pessoas idosas, que tem a gratuidade. A questão do lazer, da cultura. Gente, o que a gente tem de lazer aqui em Patos? Vai agora na Praça Getúlio Vargas, transformaram a praça num verdadeiro comércio. Outras, um verdadeiro ponto de drogas, as outras praças, que não tem fiscalização, não tem vigilância, não tem cuidado. E essas pessoas devem ser cuidadas nos locais, as praças existentes nos bairros, nas comunidades. Vá ali na Praça do Jardim Queiroz, nem banco tem pra sentar. Vai lá na Praça do Juá Doce, na Praça da Vila Cavalcanti, na Praça da Liberdade, que deveria ser espaços pra cultura, pra o lazer, mas não! Infelizmente, as nossas praças estão sendo transformadas em verdadeiros comércios. Vai ali no São Sebastião, e por aí vai. Então o idoso não tem nem condições de à noite bater um papo ali, conversar, porque, às vezes, o cara acende aquele fogo, um fumaceiro danado, e quem danado vai ficar numa fumaça daquela, especialmente as mulheres, que vai ter que cuidar do cabelo. Aí a violência psicológica e patrimonial. E o idoso que mora na zona rural? Por isso que é importante a gente ter essa visão geral. E quais as políticas públicas nesse país pra pessoa idosa? A gente tem que cobrar. Tudo isso aqui que eu falei é justamente as carências de políticas públicas, e a gente tem que discutir aqui no município de Patos. Parabéns a Pastoral da Pessoa Idosa, parabéns a todos e a todas que contribuem com o fortalecimento dessa luta permanente em defesa da vida. Tudo isso aqui é em defesa da vida; não é outra coisa, é da vida. Eu trago na noite de hoje, um Requerimento, solicitando do Governador João Azevedo, a implantação da Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência aqui no município. A justifica é: 'Apesar do excelente trabalho desenvolvido pela FUNADE em sua sede, em João Pessoa, como referência ao apoio e tratamento de diversas deficiências, o restante do Estado tem inúmeros casos de pessoas, que muitas vezes têm que deslocar para a capital, e muitas são portadores de deficiências físicas'. Então, por isso que essa solicitação aqui pela implantação da Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência aqui no município de Patos. Trago um Requerimento aqui, onde solicito ao Prefeito Nabor e a Secretaria de Educação, que no período de dezenove de junho a três de julho, período de recesso nas escolas e creches, sejam também liberados os servidores de apoio: auxiliares de serviços, merendeiras, técnicos administrativos, assegurando igualdade. Se as escolas e creches não estão funcionando, pra que danado auxiliar de serviços lá dentro, ter merendeira, se não tem merenda pra fazer? Libera os professores e não libera o pessoal de apoio. Por isso que eu defendo aqui a igualdade, a isonomia, entre os trabalhadores e trabalhadoras. Trago também, na noite de hoje, um Requerimento, solicitando ao Governador João Azevedo a implantação do hospital da mulher no município de Patos. A justificativa é: 'A implantação do hospital da mulher em Patos atenderá mais de cem municípios distribuídos no sertão da Paraíba e estados próximos, contemplando uma população que excede mais de um milhão de habitantes. Essa demanda é válida, visto que inúmeras pacientes não se deslocarão para outros centros urbanos, desafogando outros hospitais'. Então é uma demanda também que eu trago aqui das mulheres, e a importância



da implantação do hospital da mulher no município de Patos. Trago também, na noite de hoje, um Requerimento que solicita da Mesa Diretora da Câmara, um Voto de Aplauso a Vossa Excelência o Senhor Bispo Dom Paulo Jackson Nóbrega de Sousa, por sua nomeação como Arcebispo de Olinda e Recife, por sua Santidade o papa Francisco, na última quarta-feira, quatorze de junho de dois mil e vinte três. Gente, isso é uma coisa extraordinária, simplesmente Paulo Jackson ele está assumindo uma Diocese, que quem passou por lá foi nada mais nada a menos do que Dom Helder Câmara. Então Paulo Jackson, que é aqui do nosso município vizinho de São José de Espinharas, eu trago esse Voto de Aplauso nesse sentido. E a justificativa é: 'Na última quarta-feira, dia quatorze, o Papa Francisco nomeou o novo Arcebispo de Olinda e Recife, Dom Paulo Jackson Nóbrega de Sousa, que irá ocupar o cargo que, antes, era de Dom Fernando Saburido, este foi afastado após o seu pedido de renúncia, após completar setenta e cinco anos, em junho de dois mil e vinte e dois, Dom Fernando apresentou seu pedido seguindo as recomendações do Código de Direito Canônico. Dom Paulo Jackson, que ocupará o cargo, nasceu em São José de Espinharas, na região metropolitana de Patos, e estudou Filosofia no Instituto de Teologia, no Recife, e Teologia no Seminário Imaculada Conceição, em João Pessoa. Foi ordenado presbítero em dezembro de 1993. No currículo, ainda é Mestre em Bíblia, pelo Instituto Bíblico de Roma, e Doutor em Teologia Bíblica, pela Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma. Ordenado na Diocese de Patos, de onde saiu como segundo Bispo de Origens locais, juntamente com Dom Fernando Gomes, era Bispo de Garanhuns e Vice-Presidente da CNBB. Agora vai comandar uma das Arquidioceses mais importantes do Brasil, onde o saudoso Dom Helder Câmara foi titular'. Então esse Voto de Aplauso aqui ao Paulo Jackson, que inclusive foi contemporâneo nos estudos aqui em Patos, com outros, com Padre Luciano, Padre Elias, com Sidoval Moraes e outros companheiros e companheiras. Eu quero aqui aproveitar meus últimos dois minutos, sobre essa questão do São João de Patos. A gente tem forró em todo canto, a gente tem forró no Terreirinho do Forró. Tem aqui: Zé Nilton, Sola do Pé, Beto do Acordeom, Teinha do Forró, Élson do Acordeom. A gente tem forró no mercado, a gente tem forró nas lojas, a gente tem forró nos restaurantes, a gente tem forró no Shopping Center, a gente tem forró nos bairros, agora a gente só não tem forró no Terreiro do Forró. Vocês já observaram isso? Porque o Terreiro do Forró, o que está vindo justamente são os sertanejos, e esses sertanejos aí é bancado pelo Brasil, pelo Agronegócio. São justamente as músicas que você escuta, às vezes, a caixa de som dessas lágrimas, que não tem nada a ver com forró. E eu pergunto, será que eles deixam tocar o forró nos estados onde tocam músicas sertanejas? De maneira nenhuma! Então essa situação que a gente está vivendo não só em Patos, mas na Paraíba, no Brasil, especialmente na região nordeste, é lamentável. O nosso forró está sendo realmente desprezado. Veja o que aconteceu com o Flávio José em Campina Grande: 'Olha, tu tens uma hora e meia, tu vais tocar só uma hora, porque tem um sertanejo aí, que vai começar a chorar daqui a pouco, e o tempo maior é para ele'. Aí dizem que a juventude não gosta de forró. Se não toca o forró, como é que vai gostar? Se só traz sertanejo, ele vai continuar gostando do sertanejo, em detrimento do forró. Eu acho que isso cabe justamente às gestões municipais, estaduais, para repensar. Nós devemos defender sem sectarismo, o forró pé de serra. Ou seja, em todo canto tem forró em Patos, menos no terreiro do Forró.



Deveria até mudar o nome. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, dizendo: "Boa noite a todos. Saudar a Presidente Tide, saudar a Vereadora Nadir, a quem eu parabenizava na Sessão passada. Eu sabia que a senhora não estava, porque estava em outro a fazer importante, que a gente sempre entende que quando a senhora não está aqui é porque realmente não pôde, não foi Vereadora Fatinha? Você perdeu a gente se entendendo tão bem, eu e a Vereadora Fatinha, na Sessão passada, dois coleguinhas na Sessão passada. Mas abraçar as senhoras que estão presentes, Maria Joseni, todas quanto possam nos acompanhar. Abraçar a imprensa patoense. Meio que Zé já contemplou Joseni, em tudo aquilo que eu falava, ele estava preparado para falar a respeito da questão da pessoa idosa. E vou além, vou pegar uma fala que certa feita a própria Vereadora Fatinha já usou, ela fez um Requerimento e, através de seu mandato parlamentar, ela conseguiu intermediar a instalação de um semáforo na Rua Lima Campos. E ela dizia aqui na tribuna que se encerrasse o mandato naquele dia, já estava feliz, porque de tanto as pessoas cobrarem, ela sentia a importância do mandato de ser vereador. É meio o sentimento que hoje sinto, Vereadora Fatinha, em receber não só um panfleto, não apenas Joseni, mas saber que, por meio de uma lei de minha autoria, aprovada, e divido todos os elogios com os demais vereadores, Patos discute a questão da violência contra a pessoa idosa. A violência patrimonial, pega o cartão do idoso, obriga-lhe a fazer empréstimos. Filhos que pegam o idoso colocam em casa para morar com o pai, mas não é com a mãe, com avô, não é com demonstração de carinho, é para comer a aposentadoria. Eu tenho certeza, dos depoimentos que eu tenho, infinitamente em maior número de mais grau, o Conselho deve também receber, a certo ponto a sua responsabilidade. Agora nós temos outros desafios. Eu vou conversar com a Secretaria Helena, eu não sabia da programação, eu vim tomar conhecimento quando vi uma postagem no Instagram. Eu até comentei, parabenizei, porque, para mim, é muito miúdo eu engolir o choro e ficar com raiva porque não fui. Não! Eu pedi a Helena que, no próximo ano, o que precisar, eu tenho carro de som e está à inteira disposição. Eu não vou ficar com coisa miúda, porque pequeno é isso, ano que vem ela me convida, e mesmo se não me convidar, parabéns! Que aumente. Eu acho que ano que vem a gente tem que implementar com a primeira amostra de talentos da terceira idade. Certa feita, eu botava um som para Joatan, que tem um grupo de cultura Filhos do Sertão, ele fez um encontro de danças, Vereadoras, ao lado da praça de São Sebastião, e vieram quatro grupos de Recife, vieram dois da Paraíba, o quarto eu não me lembro, senhoras e senhores fazendo apresentações de danças. Teve um senhor que tirou versos, teve uma banda de pífano. Já imaginou se no ano que vem, a gente acrescenta? É uma ideia, que eu já estou à inteira disposição, com o que eu tenho de estrutura de som, o que precisar, já imaginou na Concha Acústica, uma amostra, para a gente tirar aquela senhorinha que está fazendo artesanato, aquela senhorinha contadora de história, aquela que canta aquelas cantorias populares, aquela que está no pé da serra da cidade de Teixeira, de uma comunidade rural, que ela tem seu talento e só quem conhece é a família, aquele senhorzinho que toca flautinha, seu pífano, que toca sua sanfoninha. Eu me lembrei de Dedé de Heleno. Por que é que a gente não faz uma amostra, um dia para mostrar o quanto é bom viver, o quanto vale a pena viver e que nós, e que as autoridades prefeito, governador, deputado, secretário também chegará essa idade. Nós queremos preparar, além de quem está, para



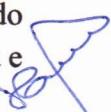
os que virão, porque nós vamos chegar nesse momento. A expectativa de vida, Vereadora Nadir, Vereadora Tide, das pessoas, está aumentando, a gente está ficando mais velhos, o número de pessoas idosas. Agora não adianta envelhecer e ficar em casa entrevado, não é qualidade de vida. É aumentar o que já tem nas quintas-feiras, aqueles projetos da Prefeitura, de mexer, eu vejo as senhorinhas com cabo de vassoura nas praças, que aumente aquilo ali. Todos os dias eu vou de bicicleta para a rádio, e vejo uma, duas vezes por semana na Praça Edvaldo Mota. Que a gente possa ampliar, que a gente possa discutir. Eu já chamei a atenção, a vaga de deficiência do estacionamento do idoso tem que ser maior, porque a perspectiva de visão, isso é ciência, é maior; e para o senhor que não tem carro. Ademais do que ia falar, eu me sinto contemplado com o que falou Zé, afinal de contas eu e Zé temos uma similaridade no social, ambos formados na luta social. Eu enquanto líder estudantil por mais de vinte anos, e a idade que eu tenho de vida, Zé tem de sindicato, quarenta anos de vida. Diz à lenda que frei Damião passava por Patos, ainda garoto, e Zé chamava para montar um sindicato. Então já está há muito tempo na luta, Presidente Tide. Trazer outra preocupação, eu acompanhava na Folha Patoense, desde ontem, uma denúncia, feita junto ao Ministério Público, do NUMOL de Patos. As pessoas procuram NUMOL e o NUMOL de Patos, pela localização, Presidente, pela aparelhagem, pelo aparato não atende todo tipo de necropsia, tem que ser enviado para Cajazeiras. Já chegou a acontecer que uma pessoa que morreu afogado, em Conceição, veio para Patos o corpo, ficou aqui quatro dias e foi enviado, como se envia um pedaço de carne no frigorífico, para Cajazeiras. Eu acho que é mais um pleito que a cidade de Patos tem. Eu lia a matéria ontem, falava no programa de rádio ainda hoje, no sentido que o Ministério Público abriu essa investigação, mas paralela a isso, a gente enquanto Câmara pode tentar expor a problemática, em nome das senhoras, das mães, dos familiares. O pior momento é o momento de despedida, e a gente lembra Zé, da antiga 'pedra', que ali se chamava de pedra, continua a mesma 'pedra'. Lembrava-se de uma pedra de mármore, uma mesa em que as pessoas ficavam lá expostas. Então solicitar da deputada Francisca Motta, que é a nossa representante, que é quem nós temos que nos voltar para que possa pedir pela cidade de Patos, é a deputada Francisca Motta. Se fosse outro, a gente reportaria a qualquer outro, mas a autoridade constituída por meio do voto, é a deputada Francisca Motta. Eu vou trazer o Requerimento, pedindo da deputada que possa levar essa mensagem ao governador, que possa algo ser feito. A gente até comentava, eu, a Presidente Tide e alguns Vereadores, antes do início da Sessão, a gente não entende aquele acumulativo de prédios administrativos ao lado do hospital. Aquela sexta gerência de saúde deveria sair dali e ir para o Rodoshopping, para outro lugar. O espaço do hospital, Vereador Italo, não tem para onde crescer. Aí está um prédio lá, que também está obsoleto, que é o antigo hemônucleo, na esquina de cá, de frente a outro prédio abandonado, que era aquele da antiga Sexta Região de Ensino, que é do espólio da família Sátiro, há uma questão particular ali, um conglomerado de prédios abandonados. O que a gente defende é que toda essa parte administrativa, que talvez pudesse caber ou o próprio governo do estado possa trazer uma sede regional do NUMOL. Há também de se reconhecer o grande feito que o governador João Azevedo vai fazer na questão do hospital. Trouxe hoje uma matéria em que o mesmo governador vai destinar quarenta e dois milhões de reais para esgotamento sanitário aqui na cidade de Patos. Eu não votei em João Azevedo, nem por



isso e nem pra isso eu estou aqui para deixar de reconhecer o que ele fez por Patos. Eu sempre digo aqui, que Ricardo Coutinho foi o governador que mais fez pela saúde de Patos, o que mais fez pelo Hospital do Bem, por tudo que já fez. E ao final do mandato, João Azevedo cumprindo o hospital de Trauma, melhorando o hospital ainda mais, o Regional de Patos, pelo Coração Paraibano, que a Presidente me dizia, duas UTIs aéreas, inclusive criança de Patos foi transferida através dessa iniciativa, ocupará o espaço entre o governador que mais fez pela saúde de Patos. Eu digo isso com todo desprendimento político, que eu não estou pra cá para fazer um mandato miúdo, pequeno não. Quando o Prefeito precisa, eu parabenizo, quando não precisa eu faço a devida crítica, mas cá estamos para reconhecer. Também tinha destacado aqui, falar de Dom Paulo Jackson, nasceu em São José de Espinharas, foi Pároco de Santo Antônio. Eu me lembra na minha entrevista de casamento, a gente se preparando para um casamento de vinte anos, eu vou completar esse ano, no dia 26 de novembro, vinte anos de matrimônio sólido, com a minha esposa Riany, e era o então Padre Paulo Jackson que fazia aquela entrevista preparatória para a questão do casamento. E ascendeu Vereador Zé Gonçalves, Vereadora Tide, para uma arquidiocese de mais de quatro milhões de habitantes. É de puro conhecimento, é muito grande, é de muita riqueza intelectual, para a cidade de Patos, nós termos um arcebispo vindo. E a gente toma meio que pra gente o Padre Paulo Jackson, que ele nasceu em São José de Espinharas, mas todo mundo diz: 'É de Patos'. A gente meio que divide o natalício dele com a cidade de Patos. Já tive duas oportunidades de entrevistá-lo, uma pessoa culta, mas que não demonstra, não deixa sobressair o seu vocabulário, a sua inteligência, a simplicidade de quem conversa com ele. Ele consegue passar Vereadora Nadir, o conhecimento teólogo social que ele tem de forma simples, mas se precisar conversar em inglês, em ele conversa, em italiano, em latim. É uma pessoa muito inteligente. Quando eu acessei a imprensa, que foi do G1 de Pernambuco, que eu vi, depois que vi no Patos online, Folha Patoense, Rádio Espinharas, eu fiquei muito orgulhoso, até repassava para alguns colegas de imprensa. Por fim, agradecer mais uma vez a presença. Na Sessão passada eu falava que na maioria das vezes esta Câmara estava vazia, as pessoas não acompanhavam e as pessoas teriam que participar mais. Mas aqui eu complemento o meu comentário, o meu desabafo da Sessão passada, faltou só eu citar alguma coisa. Parabenizar de prima, nessa sequência, a Rádio Espinharas de Patos, amanhã, o que a gente debate aqui, sai na Rádio Espinharas, sai na Rádio Morada do Sol, sai na Rádio Intatiunga, sai através do trabalho dos assessores, de Célio, Adilton, mas eu gostaria de parabenizar pela frequência, pela potência, pela história, pelo profissionalismo a Rádio Espinharas. Eu sempre digo a Vânia, a Marcos, a Igor de Figueiredo, que eu sempre tento melhorar, quando em uma ou outra matéria, de lá vem uma crítica. Eu nunca respondo, tento melhorar. E quando tem uma ligação de uma ouvinte, a gente tenta buscar aprender. Parabenizar, esta Casa já o fez várias vezes, infinitamente, a cobertura gratuita, de forma profissional, que a Rádio Espinharas de Patos faz e fez. Um forte abraço a todos. Muito obrigado ao povo de Patos pela oportunidade que me deste de representar. Não, e, por coincidência, eu também vim com uma gravata violeta hoje. Muito obrigado a todos e boa noite." Atendendo convite da senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador João Carlos Patrian Junior**, dizendo: "Boa noite a todos, boa noite aos que nos acompanham em suas casas, Instagram, Facebook, a todos que estão marcando presença



hoje aqui em nosso plenário, nos acompanhando. Eu me ausentei alguns dias, já que minha luta vem gigantesca com esses animais de rua, e sempre quando a gente estava vindo para a Sessão ou quando estávamos aqui na Sessão, chegava uma ligação: 'Um cachorro atropelado, um cachorro doente'. Inclusive eu não estou com um odor muito legal não, porque fui cuidar de um gatinho agora, que ele estava um pouco judiado. Mas a nossa missão a gente vai continuar. A população patoense reclamando, reclamando, mas segundo o secretário, que gosta de passar os panos quentes, ele disse que está tudo bem, que não tem cachorro na rua, e quem está falando é mentiroso. Eu estou acostumado a falar, já que ele está usando aquela frase de menino: 'vaca preta pulou a gaveta', porque quem falar primeiro, e isso aí que eles estão usando, a fase de processo da base do secretariado do Prefeito Nabor é essa, tentar desmentir." Em aparte, o Vereador Josmá Oliveira disse: "Alguns secretários do município, parece que eles não entendem as leis ou se fazem de tontos, inclusive, Patrian, a gente tem que começar utilizar mais do artigo 17 § 4º da Lei Orgânica do Município, onde é proibido por lei, secretários, prefeito ou até servidores está divulgando informações falsas. O que a gente tem visto aqui na cidade de Patos, Vereador Patrian, é um festival de mentiras, secretários mentindo em grupo de WhatsApp, em redes sociais, passando informações falsas para a população e para as autoridades, como nós também, e isso é crime. Os secretários estavam acostumados a não ter fiscalização, era tudo em casa, apaziguado, por baixo dos panos, mas hoje têm pessoas que estão cobrando o cumprimento da legalidade. E a gente vai se utilizar disso, Vereador Patrian, porque é uma vergonha, eu estava vendo a sua denúncia, parabéns pela denúncia, do carro do motel, aí o secretário, na maior cara de pau, a cara toda ensaboada, vai dizer que é assunto requerido. Ora essa, secretário, até você é suspeito. Como assim, assunto requerido? Não interessa não, a gente quer que a coisa funcione da forma correta, que o povo de Patos não seja lesado. Na ora de ter um veículo, Patrian, para atender um cachorro, atender um cidadão que precisa de atendimento público, não tem, mas tem para ir para motel. Aí quer que a gente fique aqui calado, com pão doce na boca é? Que negócio é esse? A gente não vai ficar calado não. Parabéns, Vereador Patrian pela denúncia. É assim que tem que ser o trabalho de vereador, e o senhores secretário aí, ou outras pessoas ligadas a gestão, que quer usar os carros da Prefeitura para esses esquemas, fique de olho, porque a gente está de olho, a gente vai atrás, vai gravar e vai jogar na internet. Muito obrigado, Patrian." Com a palavra, o Orador disse: "Esse é o papel do vereador, impedir que o erário público seja gasto dessa maneira, porque, além do veículo que é locado, que é pago mensalmente, a gasolina tudo sai do nosso bolso. Nós temos uma equipe de judô, uma equipe de caratê, a de Jiu Jitsu e uma de luta livre, de Box, que está precisando de um veículo na Secretaria de Esportes, e foi negado o pedido; mas para secretário nem identificar pode. É a coisa mais errada que eu vejo aqui nessa cidade, é essa situação vaga, é essa situação branda, não sei qual o medo que o Prefeito Nabor Wanderley tem desses secretários. Acho que deve saber muita coisa dele para não falar nada, para ficar calado, vendo as coisas erradas, porque um secretário vir a público e discursar, falando que é assunto requerido, se o mesmo nem resolveu o assunto, como é que é requerido. Requerido é o que está resolvido, Vereador Jamerson, denuncie e foi resolvido e venho aqui à tona, trago o mesmo assunto, bato na mesma tecla, quando está resolvido. Quando não está não é assunto requerido não, é assunto não acabado, é a falta de competência e

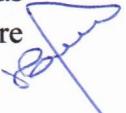


de moral do Prefeito Nabor. Desmoralizado, esse é o adjetivo do Prefeito Nabor hoje, porque ele já viu o vídeo, sabe quem é e não trouxe uma solução para a população. A população quer solução, a população quer que resolva, não quer saber quem é. Vamos botar um motorista lá, que não era, não quer saber; a população quer que resolva: 'Olha, foi demitido fulano, ele estava no motel com o carro mesmo', e pronto. O que não pode é estar nessa aí: 'vamos embromar, abrir um processo administrativo'. Igual na STTRANS, abriram um processo administrativo e botaram, um laranja, um tal de Batatinha, eu esqueci o nome dele, coitado, que vai se enrolar todinho por causa do Superintendente. Chegou em minhas mãos o processo agora, a defesa botou o coitado no fogo para salvar o superintendente. Pronto, está bom, ele quer responder, ele que responda pelos outros. Mas não colou não essa defesa por parte do jurídico da STTRANS não. Mas é isso, a gente vem trazendo essa luta, vem trazendo a verdade para a população patoense. Não estou nem preocupado se eu vou me reeleger, se não vou, porque eu não vivo disso, de política, eu vivo do meu trabalho, do meu suor. Eu agradeço a Deus por ter me dado a oportunidade de chegar até aqui, para eu trazer mais uma experiência de vida. É mais uma história que eu tenho para contar futuramente para os meus netos, mas vergonha eu não vou passar no meu povo não, eu entro e saiu de cabeça erguida aonde eu for. Jamais eu vou ser chamado de babão, comedor de pão doce, porque eu tenho hombridade e tenho vergonha na cara. Vereador faz do jeito que for, da forma que entender, respeito a todos, mas a minha forma é essa. E peço que respeitem também a forma que a gente vem trabalhando dentro da cidade, porque somos agredidos diariamente por parte dos que lá estão empregados, em troca de cargo público ou seja comissionado ou contratado. Então vem agredindo a gente nas redes sociais: 'Você vai fazer o que fazer não vereador?'. Eu vou fazer o quê, se não for esse o papel de fiscalizar? Eu vou estar babando o Prefeito, chamando-o de bonito, dançando forró com ele na rua, enquanto a chuva está comendo dentro do mercado; chovendo dentro das roupas dos comerciantes, e ele tomando cachaça dentro do tabuleiro, fazendo pouco do povo. Porque ele não foi lá, tomar cachaça, levar um papel e falar: 'está aqui, autorizada a obra da cobertura do mercado público'. Não cai mais uma gota aqui dentro não. Aí a gente toma todas, até eu vou lá tomar uma com ele, a gente cai bebo os dois, ele cai para um lado e eu para o outro, agora resolva o problema. Isso é falta de respeito. Vão lá dentro do mercado, levo um trio pé-de-serra, enganam o povo e fica por isso mesmo, é igual a música de Amazan. A gente vem nessa luta, vou continuar nesse embate, vou continuar cuidando dos meus animais, vou continuar cuidando do erário público do povo. Enquanto eu tiver aqui a gente vai fazer dessa forma. O Prefeito me processou, porque disse que eu tinha chamado ele de ladrão. Se não aguenta pressão, nego velho, arrocha, pode botar processo aí. Processo, na polícia eu respondi mais de trinta. O meu telhado não é de vidro não. Inclusive, acredito que, semana ou na outra, deve estar saindo a decisão da nossa audiência final, que nós tivemos, inclusive o Vereador Josmá foi testemunha, aonde eles tentaram pressionar até o Vereador como testemunha, para tentar inverter a situação, de uma situação que a gente vinha, mas graças a Deus, a sabedoria que Deus nós deu, a paciência, que a gente tem, que tomar cuidado também em certa coisas; mas o que vem acontecendo a gente não vai escalar e nem fechar os olhos. Nesses dias que eu passei um pouco afastado, também fazendo alguns levantamentos. Muita gente perguntou: 'por que você não colocou o vidro no carro'

antes'? Porque eu não posso, eu estava flagrando o secretário dando tijolo, secretário dando areia, na caçamba da Prefeitura. Vai. Eu tenho o vídeo da caçamba do secretário deixando o tijolo em uma propriedade privada. Então, pronto, por isso que eu não podia antecipar, que não era para derrubar o serviço que a gente vem levantando. Para lidar com sistema de investigação eu sei, eu tive um treinamento para isso, eu sou policial. Eu tenho paciência de Jó, mas quando a gente traz, a gente traz tudo certinho, eu não venho aqui acusar ninguém por acusar não, levantar falso para ninguém não, para secretário, para prefeito, o que vem acontecendo. Eu não venho levantar falso aqui não. Vai ser tudo levado para João Pessoa, a gente já está com tudo pronto: filmagem, foto, placa do veículo, e vai ser levado para lá e entregue na mão da justiça. Confio na justiça, e seja feita a vontade de Deus, e os procedimentos corretos que têm que ser feitos, através do Poder Judiciário. É um poder muito competente e que vem agindo aí. Inclusive, recebi mais um acompanhamento do Ministério Público na questão das gratificações das atividades especiais, a GAE, que eu fiz, porque o Prefeito estava pagando a todo mundo que votou nele, gratificação de cem, cento e cinquenta por cento, sem que seja colocado no Diário Oficial. Teve uma lei do falecido Zé Ivan, que ele trouxe essa lei para esta Casa, já para garantir o direito de todos, para que não fizesse nenhum pagamento de gratificação que não fosse através do Diário Oficial. Então a gente está esperando, o Secretário de Administração foi convocado, haverá uma reunião dia trinta, se eu não estou enganado, junto com a Promotoria, e lá ele vai ter que explicar o motivo porque ele pagou essas gratificações, inclusive para o irmão dele, a mais do que ele pagou dos outros, aonde nós temos um quadro de seguranças que ficam nas escolas, na área da saúde, e recebem um salário mínimo, mas o irmão do secretário recebe um salário mínimo e mais oitocentos reais, de gratificação de atividade especial, usando da mesma função. Isso aí é o que vem acontecendo dentro da cidade de Patos, o desmantelo. É o desmantelo total. A gente vem acompanhando, vai acompanhar. E coloque a barbina de molho, que provavelmente vamos ver uma polícia federal entrando na casa de um bocado de gente. Só não vai na minha, mas vai na casa de um bocado de gente. Vou fazer uma enxurrada de denúncias agora, antes que entre de férias o ato jurídico. Vou ter que ir até João Pessoa deixar uma mala de documentação, estou descendo para lá, provavelmente essa semana, e vamos entregar lá ao lado de quem manda, de quem vai fazer investigação e de quem, por direito, vai trazer a libertação aqui da cidade de Patos, mais uma vez. Fica um forte abraço. Pode ter a certeza que o Vereador Sargento Patrian está aqui, e irei passar esse restante aí, de Deus permitir, e se ele achar que eu não preciso mais passar esse tempo aqui, se ele me tirar, se ele me afastar, o que for da vontade dele, para mim, está tudo bem. Ele me trouxe até aqui, se ele não quiser mais que o Vereador Patrian, vai ser o Sargento Patrian da Guarda da Reserva, vai ser o Sargento Patrian que estuda, que tem coragem para sentar e passar em outro concurso, que inteligência Deus me dá, e coragem também. Pois fica um forte abraço. Deus nos abençoe! E vamos para luta, e pode ter certeza, Patos, que nós estamos aqui para defender o que é de vocês. Patos nunca teve uma oposição igual está tendo hoje, Vereador Jamerson, nunca teve, de denúncias, Ministério Público, TCE, uma oposição coerente, uma oposição com sabedoria, e que leva tudo que é para ser levado dentro da legalidade, não só trazendo aqui para fazer o fuá. E eu comprei um litro de óleo de peroba para entregar ao Secretário de Saúde, que mora em frente à minha casa, para

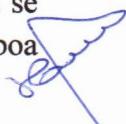


passar na carinha de pau dele, para que ele fique brilhando, para ir para o São João bonito, para estar lá no camarote do Prefeito, para qualquer coisa que o Prefeito balançar, ‘chega Prefeito, que eu seguro o senhor aqui’, porque só o que tem é babão ali. Fiquem com Deus, que Deus lhes abençoe, e até mais.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**, dizendo: “Muito boa noite Senhora Presidente, demais colegas. Ao mesmo tempo comprimento as senhoras da Pastoral do Idoso e demais que se fazem presente, professor Ronaldo, cidadão também que se faz presente. Sejam todos bem-vindos! Agradecer ao povo de Patos por ter me contratado para vim aqui brigar pelos seus interesses. E é para brigar mesmo, não é para ficar aqui passando o pano sujo em safadeza nenhuma de secretário e prefeito. Para dízio, eu tenho tentando atuar em todas as pautas e todas as áreas do nosso município, e destacando a temática da pessoa idosa, nos últimos dias, eu tenho recebido muitas reclamações, e a maioria delas de idosos, a respeito de problemas na saúde. Semana passada, eu até abandonei a sessão e corri lá para a UPA, porque um idoso, com cerca de sessenta, um pouco mais de idade, tinha tido o seu atendimento de saúde negado lá na UPA. A pressão dele estava em dezesseis, e negaram o atendimento do idoso lá. Corri para lá, Vereador Nandinho, e o meu papo é bem reto: ou atende ou eu chamo a polícia e vai todo mundo para delegacia. Eu não vou ficar com discurso bonito de hipocrisia, enquanto o direito do cidadão é violado, é tirado, principalmente de uma pessoa idosa. E esses últimos dias agora, eu estava até adoentado, outro idoso, portador de diabetes, Vereadora Nadir, com um problema no pé, não queria atende-lo lá na UPA, tive que ir lá de novo. Dessa vez eu estava doente, estava com a virose, pedi para o meu assessor ir lá e resolve o atendimento. Mas essa é a forma que nossos idosos são tratados no município de Patos, com total falta de respeito. Eu quero que venha alguém do município dizer que é mentira minha aqui. Venha alguém e diga que é mentira. Eu cobrava já há alguns dias, estarei me dirigindo até a UBS Ana Raquel, que fica ali no Bairro da Maternidade, sessenta dias sem médico, e a maioria daquela localidade, Vereador Nandinho, são idosos. E eu fui procurado por senhoras: ‘Vereador, nós procurando a UBS para renovar as nossas receitas, e está sem médico, nós temos que nos deslocar até outra UBS mais distante’. Esse é o tratamento que os idosos da cidade de Patos estão tendo por parte do município. Venha alguém aqui e diga que é mentira. Ninguém vem. Nas propagandas, a coisa mais bonita do mundo, mais o eterismo é forte aqui em Patos com as pessoas idosas. Quem não respeita a pessoa idosa, não respeita o seu futuro. Quando eu vejo um idoso, qualquer lugar, as primeiras pessoas que eu lembro é de papai e de mamãe, que são idosos também. Eu acho que todos nós devemos tratar os idosos, todos os idosos, da forma que nós queremos que nossos pais e nossos avós fossem tratados, com o mínimo de respeito e dignidade. O mínimo, ninguém está pedindo nada de fantástico. Fica aqui a cobrança, e contem comigo na pauta dos idosos. Eu trago também, Senhora Presidente, a minha preocupação que está sendo adotada aqui em Patos também, de extermínio da nossa cultura sertaneja, junina, que envolve aspectos religiosos também, porque o São João é uma festa religiosa, católica, tradicional, aonde vem se levantando várias frentes para acabar com nossas tradições, onde rola muita hipocrisia, muita demagogia. O São João está se acabando praticamente. A Prefeitura, por exemplo, na hora de fazer as propagandas positivas, coloca lá a logomarca no São João, todo dia quatro anúncios sobre

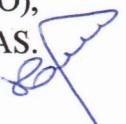


o São João, porque não tem o que mostrar, aí tem que usar o São João para fazer publicações. Não tem o que falar de bem, não tem nada, mas na hora que tem coisas erradas, a primeira coisa que diz é: 'não, é com a empresa'. É assim que funciona. E não adianta vim aqui com aquele discurso, aquela retórica vencida, dizer: 'ah, a oposição é contra o São João'. Nada disso, não tem isso aqui. É porque os gabinetes da mentira que tem aqui em Patos, financiados pelo dinheiro público, só vivem de difamar e atacar os opositores. Eu queria dez dias de São João, dois finais de semana, para fomentar a economia local. Aí pegam pessoas ligadas a gestão, fazem uma matéria, vai até em uma rádio, e diz que a economia está aquecida. É mentira, é fake news, a cidade está parada, parece que está de luto a cidade de Patos. Eu tenho aqui dezenas de áudios de comerciantes reclamando. O mercado, coitado, só misericórdia o mercado de Patos. Aí o Prefeito estava lá, zombando o povo de Patos. Leva um grupo e faz ali uma propaganda mentirosa. Por que o Prefeito não foi lá para debaixo da goteira do mercado, dançar lá, ou então lá no mercado velho, no Darcílio Wanderley, aonde o telhado está caindo. Tem uma parte do mercado que vai fazer dois dias que está sem energia. Por que não foi dançar lá? Não vai. Isso é falta de respeito com o povo de Patos. Eu acho que o povo merece respeito. O mercado é um símbolo, era para ser um museu de Patos, ponto postal de Patos, mas está lá abandonado. Essas frentes que vem se levantando contra a nossa cultura, alegando de tudo, eu pontuo aqui a questão das fogueiras. Eu sei gente, que tem pessoas com problemas respiratórios, idosos que merecem o nosso respeito, a nossa atenção, é um fato, mas são vários fatores que contribuem para a dificuldade da saúde, o atendimento de saúde por exemplo. Aí fica essa especulação toda em cima das fogueiras, que pouquíssimas pessoas fazem. Antigamente, fazia-se muito, poucas pessoas fazem hoje. É cultural isso, isso é um culto religioso. A gente precisa ter paciência para não querer proibir tudo o que a gente não gosta. Às vezes o vizinho gosta, conversa com ele, se tem um vizinho doente, Vereador Décio, tenha o bom senso; agora essa coisa de querer proibir tudo, não é por esse caminho. Se tem a questão ambiental das fogueira, a questão da saúde, por que é que não vão botar médico nas UBS, pela questão da saúde para atender os idosos, e melhorar os atendimentos? Nem exame tem minha gente, o laboratório está em fazer exames há sete meses. Hipocrisia isso. Se é pelo aspecto ambiental, a fogueira é crime ambiental, e o som tocando a noite toda não é não? É crime ambiental, tem idosos ali também perto do terreiro. Eu não estou dizendo para proibir o São João, eu quero dez dias. Esse modelo que está sendo feito aqui em Patos pela Prefeitura é péssimo, está prejudicando o São João. No tempo de seu Dinaldo, que foi um dos maiores líderes políticos da cidade, a cidade era animada, Vereador Nandinho, Vereador Jamerson, e me corrijam aqui se eu estiver errado, no tempo de seu Dinaldo Cabeção, que foi ele que inventou o São João de Patos, não foi esse povo aí não. No tempo, Patos respirava São João, chega você via aquela animação no mercado, em todas as lojas, as ruas enfeitadas. Hoje, se o comerciante quiser enfeitar tem que tirar do bolso, além dos aumentos de impostos. Então, minha gente, vamos ter uma questão de bom senso, ponderações. Essa questão de querer proibir as coisas, eu acho que o caminho é o diálogo, a educação. O que não pode acontecer é nós mesmo exterminamos a nossa cultura. Fica aqui essa pontuação. Eu trago também, Presidente, o meu repúdio a algumas pessoas, partidos políticos, grupos, que tentam a todo modo sexualizar a imagem da criança, isso é um

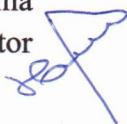
problema sério. Pedófilo, esse tipo de gente, que tenta a todo modo sexualizar a imagem da criança, que essas pessoas são doentes, querem se aproveitar de crianças, aí, a todo modo, tentam sexualizar as imagens das crianças, levando as crianças para eventos de adultos, alguns promíscuos. Do mesmo jeito que temos que defender os nossos idosos, temos que defender as nossas crianças. Isso está banalizando, estão relativizando tudo. Daqui a uns dias tudo isso é para liberar a pedofilia. Isso é coisa de gente canalha. A gente vai fazer o combate em cima disso, não interessa, não interessa não, a gente não vai aceitar esse tipo de coisa, promiscuidade em cima de nossas crianças. E a gente tem que ter a coragem de falar e combater isso, porque se a gente ficar calado, essas pessoas avançam. Fica aqui a cobrança. Já pontuei a questão do mercado, a gente cobra mais uma vez a reforma do mercado. Não está tendo reforma, não fizeram nada lá, só fizeram aumentar impostos e taxas. Eu estou preocupado com a questão econômica do município de Patos, o comércio está fraco, a burocracia é grande em Patos, perseguições, e isso espanta e afugenta os investimentos. Ninguém quer investir em Patos. Não adianta, depois, fazer propaganda enganosa. O desemprego é grande. Nós precisamos contribuir para um ambiente que favoreça o desenvolvimento econômico, a geração de emprego e renda, e até agora não tem sido nada feito aqui. Aí, às vezes, vem um mentiroso aqui, bajulador do Prefeito, que recebe cargos, um pão doce desse tamanho na boca, dizer aqui: 'não, porque abriu uma empresa, abriu o Mix Matheus, abriu o Atacadão', como se fosse mérito do município. Não é. É muito pouco. Nós temos quase dez mil pessoas desempregadas em Patos. Fica aqui a mentira. Fica aqui a minha preocupação. Para concluir Senhora Presidente, eu faço a colocação de minha preocupação também pela perseguição sofrida pelo colega Patrian, que está sendo perseguido pelo Prefeito Nabor, só pelo fato de não comer pão doce, só pelo fato de fazer oposição, abrir a boca e falar. Está sendo perseguido, processado injustamente. Inclusive, o Prefeito também tinha colocado o processo contra mim, foi arquivado. Um processo totalmente sem pé e sem cabeça. Os meus advogados estão analisando o caso, para entramos com um pedido de danos morais contra o Prefeito. Isso é uma forma de tentar intimidar o povo de Patos, porque quando persegue o Vereador, não persegundo o Vereador, está persegundo o povo. Eu já cobro aqui, Presidente, que a Câmara se posicione em relação a isso, a gente não pode aceitar que isso aqui seja a cozinha do Prefeito. Quem quiser comer o seu pão doce, coma, quem quiser mamar aí, mame, mas o Poder Legislativo tem que ser independente. Colega Vereador sendo perseguido, e qual o posicionamento da Câmara? Vai ficar calada é, aceitar isso? Isso é vergonhoso para a imagem da Câmara. Já não basta que a semana passada aprovaram um Requerimento, aqui, com voto de aplausos para pessoas que defendem ditaduras. O que é isso que está acontecendo aqui? Minha gente, pelo amor de Deus, isso é vergonhoso. É vergonhoso isso, nós temos que defender a liberdade, a retidão, as leis, vamos garantir aqui. Quem é da base, ótimo, deixa o pessoal da oposição fazer o seu trabalho, sem perseguição política. Eu faço essa cobrança, Presidente, a Câmara tem que se impor e defender os vereadores, não é defender Prefeito não. Já tem gente demais defendendo Prefeito, meu amigo, é emprego demais, é teta demais que tem ali já. Enfim, ficam aqui as cobranças. Conte comigo, Vereador Patrian, que eu não aceito nenhum tipo de injustiça e perseguição. Isso não é bom para o município. Deveria se preocupar em resolver os problemas da cidade, Prefeito. Fica aqui a cobrança. Uma boa



noite a todos. Deus, Pátria e família.” Pela Ordem, o **Vereador Fernando Rodrigues** disse: “Senhora Presidente, eu gostaria de solicitar a cópia do ofício 139, do Vereador Josmá Oliveira, enviado para a Mesa Diretora.” Pela Ordem, o Vereador Josmá Oliveira disse: “Assim que eu receber também esse documento, Vereador Nandinho, eu lhe encaminho cópia, tanto para você, como para o Vereador Patrian, que me pediram. Obrigado, Presidente.” A Senhora Presidente colocou em discussão e 1<sup>a</sup> votação, em bloco, acordado com os demais Pares, os seguintes Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 93/2023 – DENOMINA RUA NATHALIA MEDEIROS TORRES, LOCALIZADA NO BAIRRO ANA LEITE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Willami Alves de Lucena. PROJETO DE LEI Nº 099/2023 - DENOMINA RUA FRANCISCO GUEDES DA SILVA, LOCALIZADA NO BAIRRO ANA LEITE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. PROJETO DE LEI Nº 100/2023 - DENOMINA RUA JOÃO LUIZ DE MEDEIROS, LOCALIZADA NO BAIRRO ANA LEITE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. Acompanhados dos seus devidos Pareceres. Os quais foram aprovados, em primeira votação, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2<sup>a</sup> votação, em bloco, acordado com os demais Pares, os seguintes Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 72/2023 - DENOMINA RUA GORGÔNIO MAURÍCIO DA NÓBREGA, LOCALIZADA NO BAIRRO ANA LEITE. Autor: Vereador José Italo Gomes Cândido. PROJETO DE LEI Nº 76/2023 – INSTITUI A CAMPANHA “SALVE UMA CRIANÇA” COMO MECANISMO DE COMBATE E PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA SEXUAL PRATICADA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE PATOS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. PROJETO DE LEI Nº 78/2023 – DENOMINA RUA TIBÚRCIO ALVES DOS SANTOS, LOCALIZADA NO BAIRRO ANA LEITE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. PROJETO DE LEI Nº 81/2023 – DENOMINA RUA ELVIRA MEDEIROS, LOCALIZADA NO BAIRRO ANA LEITE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes. PROJETO DE LEI Nº 82/2023 – DENOMINA RUA MATINHO MARTINS DA NÓBREGA, LOCALIZADA NO BAIRRO ANA LEITE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes. PROJETO DE LEI Nº 83/2023 – DENOMINA RUA MARIA OTILIA DA CONCEIÇÃO FILHA, LOCALIZADA NO BAIRRO ANA LEITE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. PROJETO DE LEI Nº 84/2023 – DENOMINA RUA EULINA ALVES DOS SANTOS, LOCALIZADA NO BAIRRO ANA LEITE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. PROJETO DE LEI Nº 91/2023 – DISPÕE SOBRE O RECONHECIMENTO COMO PRÁTICA ESPORTIVA, CULTURAL E DE LAZER O WHEELING, “GRAU” E DEMAIS MANOBRAS DE MOTOCICLETAS NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. PROJETO DE LEI Nº 94/2023 – DENOMINA RUA VICENTE JOAQUIM CALADO NETO (DEUSINHO), LOCALIZADA NO BAIRRO MATERNIDADE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.



Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. PROJETO DE LEI Nº 95/2023 – CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO PATOENSE AO MÉDICO ORTOPEDISTA JOÃO HERBET SUASSUNA LAUREANO (DR. JOÃO SUASSUNA) E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Fatinha Bocão. PROJETO DE LEI Nº 98/023 – INSTITUI O DIA DO TRABALHO RURAL NO MUNICÍPIO DE PATOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. PROJETO DE LEI Nº 102/2023 - DISPÕE SOBRE O VALOR DO SALÁRIO MÍNIMO A VIGORAR A PARTIR DE 1º DE MAIO DE 2023, NO PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autores: Valtide Paulino Santos, Emanuel Rodrigues de Araújo e Marco César Souza Siqueira. PROJETO DE LEI Nº 104/2023 – INSTITUI A CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A DEPRESSÃO INFANTIL E NA ADOLESCÊNCIA NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. Os quais foram aprovados, por unanimidade, em 2ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação os Requerimentos do Nº 862/2023 ao Nº 875/2023. Com a palavra, o **Vereador Italo Gomes** disse: “Só pra fazer o encaminhamento, solicitar do Vereador Zé Gonçalves, autor da propositura, para que eu possa subscrever o voto de aplauso dirigido a Dom Paulo Jackson. Obrigado, Senhora Presidente. Com a palavra, a Vereadora Maria de Fátima disse: “Também quero solicitar do Vereador pra subscrever o Requerimento 866/2023, do Senhor Bispo Paulo Jackson, se o senhor me concede.” Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, de igual modo, solicitar não só a respeito ao voto de aplauso a Dom Paulo Jackson, mas também a questão das merendeiras e o pessoal de apoio, já que estão desempenhando os trabalhos, seria importante uma flexibilização do horário. Defender também e só explicitar o de Zé, é um que solicita que durante o período de férias, as merendeiras e o pessoal de apoio também sejam liberados, já que os professores efetivos também são, não é vereador Zé? A temática é essa. Até um Projeto nosso, que oferta merenda escolar no período de férias, mas eu falava com Adriana, e ela me falava da dificuldade dessa oferta, e que buscará no próximo período de férias, implementar. Eu também estou hoje com dois Requerimentos, um em que eu solicito ao prefeito Nabor Wanderley, a viabilização de um Projeto para melhoria urbanística e o rebaixamento do declive da linha férrea, da Rua Horário Nóbrega. A Companhia Ferroviária Nacional foi privatizada, a linha que perpassa a cidade Patos, a linha férrea também foi desativada. Então não há mais pra aquele declive, aquela ladeira, aquela intermitência de relevo na linha férrea, na Horário Nóbrega. Então que a Prefeitura pudesse fazer ali um bulevar, um novo contorno, até porque a Prefeitura está fazendo uma interferência em desviar o trânsito também por lá, algumas vias serão destinadas pra lá, então aquela lombada da linha férrea, na Horácio Nóbrega, mais a baixo, próximo a linha do trem, acho que ela não tem mais sentido, visto que pelo que me informei, a linha foi desativada. Então desmontado todo mecanismo de manobra dos trens e foi até levado, não faz mais parte de uma rota, não é mais uma linha. Não me refiro a linha do trem, não é mais uma linha férrea, tanto que a própria Prefeitura já conseguiu a cessão da antiga ferroviária. De igual modo, também, solicitando ao Prefeito a viabilização de um espaço de vivência, uma praça, algo que o valha, ali na comunidade da Vila Mariana. Eu acho que é o único setor



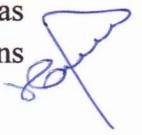
de Patos que não tem uma praça ali, juntamente com os Sapateiros, que já fiz o Requerimento também. E Placas. Poucos setores de Patos ainda não dispõem de uma praça, então a gente também faz essa solicitação para viabilizar, via recurso de IPTU, recursos próprios, emendas, enfim, o povo precisa de espaço de vivência, enfim. Eram só esses encaminhamentos, Presidente. Obrigado.” Com a palavra, o **Vereador Fernando Rodrigues** disse: “Solicitar do Vereador Zé Gonçalves que eu possa subscrever o voto de aplauso a Dom Paulo Jackson também.” O Vereador José Gonçalves concedeu a subscrição dos citados vereadores. Com a palavra o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Só pra comentar alguns Requerimentos. Eu cometi um erro, e peço desculpas, na sessão passada, o Requerimento foi apresentado pra essa sessão, que solicitando junto ao Batalhão, Comandante Esaú, a possibilidade de colocar alguns policiais na Praça Getúlio Vargas, que está um situação muito complicada, não tem efetivo da Guarda Civil aqui em Patos. A Guarda Civil de Patos só serve pra dizer que uma Guarda, mas não tem efetividade, porque não tem como sete homens fazer uma escala, que ficam só dois cobrir a cidade toda. Infelizmente ou felizmente tem que pedir ajuda a Polícia Militar, que também não tem efetivo suficiente, pelo menos para esse período de festas, que está mais aquecido ali naquele local. Eu tinha comentado aqui, na outra sessão, tem rapazinho que está levando cachorro pra botar rinha lá na praça. Aí é complicado uma situação dessas, onde lá está cheio de criança, as pessoas se alimentando, famílias, o rapazinho chega com um cachorro, do tamanho do mundo, pra pegar os cachorros menores e começar a briga ali. Aí diz que todo dia é um cachorro diferente. E eu acho que se a gente colocar uma segurança ali, policiais ou a guarda civil, já dá pra inibir esse tipo de comportamento. Como também disseram lá, alguns comerciantes, que tem uns adolescentes maiores querendo tomar os brinquedos das crianças. Era só o que faltava. Enfim, a gente faz essa colocação. E eu tenho outros Requerimentos, Presidente, que a maioria deles é conserto de buracos na cidade de Patos. Onde você anda meu amigo, só a misericórdia de Deus, é buraco. Quando não é buraco da Prefeitura, é buraco da CAGEPA. Pense, a cidade de patos está toda esburacada, meu Deus do céu. Enfim, a gente espera no mínimo que os Requerimentos fossem atendidos, já que não tem nada aqui em Patos, não tem feito nada, enfim. Fica aqui a cobrança. Obrigado, Presidente.” Com a palavra o **Vereador José Gonçalves** disse: “Em relação a esse Requerimento que trata da liberação do pessoal de apoio da educação, de creches e escolas, inclusive eu estou em mãos com um Ofício Circular 03, assinada pela Secretaria de Educação, Adriana Carneiro de Azevedo, onde ele coloca que, no período de dezenove a vinte e três de junho, as unidades de ensino podem ficar fechadas. ‘Comunicamos que no período de vinte e seis a trinta de junho de dois mil e vinte três, a unidades devem funcionar em horário corrido e em regime de escala entre funcionários, que está retornado só a partir do dia quatro de julho’. Então, veja bem, é uma questão de bom senso. Se não está havendo aula, vai ser necessário as auxiliar de serviços, por exemplo, fazer limpeza das escolas e creches todo dia? Não tem sentido. Não tem merenda, porque não tem aluno, então não há essa necessidade do pessoal de apoio. Então, é mais nesse sentido aqui, de dezenove a vinte e três de junho está liberado, que é o período das festas aqui, mas de vinte e seis a trinta o pessoal vai ter que ir pra as escolas. Então, analisando friamente, gente, essas auxiliares de serviços e merendeiras trabalham muito, porque existem escolas com tempo integral, que tem de



fazer merenda de manhã, dez da manhã, aí tem almoço e por aí vai. Então são três, seis refeições e passa tudo por essas companheiras, que realmente estão nessas atividades. Então esse Requerimento é mais nesse sentido, se os professores estão liberados, libera o pessoal de apoio. O que acontece aqui no município? É que ao reiniciar as aulas das creches e escolas, aí tudo bem, pode chamar todo o pessoal, dois dias antes, pra fazer as limpezas das creches e escolas. Mas não a essa necessidade, de, por exemplo, tem dez auxiliares de serviço numa escola, efetivos, contratado, terceirizados, independente do vínculo, não precisa dessas pessoas ficarem lá, porque o pessoal, que é do quadro efetivo, é o horário corrido, já o pessoal que é contratado, trabalha quatro horas de manhã e quatro horas de tarde, trabalho oito horas. Então é muito mais cansativo pra essas companheiras, a maioria só mulheres. E pelo menos esse período aqui, de vistas e tudo, é importante que essas companheiras e também os companheiros permaneçam em casa, assim como os professores. Então é mais essa sensibilidade. Mas tem aqui um Ofício, que tomei conhecimento, e já tinha protocolado Requerimento, mas nesse período de dezenove a vinte e três, existe essa liberação pra todo mundo, com exceção dos vigias. Mas tem esse período de vinte e seis a trinta, que não está liberado, e a gente solicita a sensibilidade, nesse sentido. Obrigado.” Colocados em votação, os Requerimentos foram aprovados por unanimidade. Em seguida, a Senhora Presidente passou a EXPLICAÇÃO PESSOAL. Com a palavra o **Vereador José Gonçalves** disse: “Eu acho que a Câmara Municipal de Patos, essa legislatura, a maioria aqui tem feito esforço pra gente trilhar o melhor caminho, de não se igualar a legislaturas passadas, que o que sobrou foi justamente a derrota de muitos vereadores e vereadoras. Eu fico triste e lamento em colocar aqui que nós estamos aprovando Requerimentos pra ditadores. Isso é ruim, isso é ruim. Nós não aprovamos até hoje, nenhum Requerimento elogiando ditador. Agora é interessante a visão dos Bolsonaristas, chamam Maduro de ditador, porque não trouxe pra o ex-presidente Bolsonaro dezesseis milhões e meio em joias, se ele tivesse trazido, como o cara a Arábia ofertou, teria resolvido. Então eu lamento isso, e eu acho que a gente não pode enveredar por aí. Outra coisa, a gente tem que elevar essa cidade de Patos. Eu tenho total discordância com as contratações dos sertanejos, mas que movimenta o São João aqui em Patos, movimenta. Por onde você vai tem forró pé de serra em todo canto, como eu falei há pouco ali. É uma realidade, quem anda sabe. Agora eu tenho minha discordância com o sertanejo, então eu sou um vereador da oposição, mas eu tenho que fazer análise em cima da realidade concreta, como o velho Karl Max nos ensinou. Então eu acho que a gente tem que elevar. Essa postura aqui, eu não tenho nenhuma dúvida do meu posicionamento aqui na Câmara, como vereador de oposição, agora a minha crítica é que no lugar do sertanejo deve ter o forró. Infelizmente, nós estamos tendo forró em todo canto, até no terreirinho, mas não tem no terreirão. Eu quero destacar aqui, que eu acho que agora o governador João Azevedo, Jamerson não votou no primeiro turno, eu votei no primeiro turno em Veneziano, e, no segundo turno, eu votei em João Azevedo, eu acho que as coisas começaram a chegar em Patos, porque na gestão anterior nós tivemos uma escola no Campo Comprido e essas câmeras que foram colocadas. E Patos vai receber quarenta e quatro milhões e meio pra esgotamento sanitário. Então o governo da Paraíba assinou, a CAGEPA assinou na última quarta-feira, na sede do Banco do Nordeste, em Fortaleza, junto com a Agência Francesa de Desenvolvimento, esse valor,

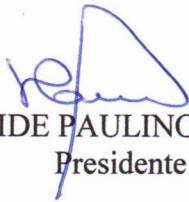
de duzentos e sessenta e três milhões, que é pra justamente para o programa de água e saneamento do Estado da Paraíba. E agora Patos foi contemplado. Eu acho que muita gente lembra aqui das outras vezes: ‘tem dinheiro pra todo canto, menos pra Patos’, eu acho que está chegando. E isso é importante, porque aqui em Patos nós temos o quê? De cada cem casas, só temos tratamento de esgoto em sete, ou seja 93% (noventa e três por cento) não tem tratamento de esgoto, noventa e três casas. Então é importante esses recursos que estão chegando no município. E uma outra coisa interessante é que os recursos federais agora estão chegando a Patos, coisa que não aconteceu nos últimos quatro anos. Então, na próxima sessão, eu vou elencar aqui os recursos que estão vindo do governo do Lula, do governo federal, justamente pra atender a nossa população. Então eu acho que o momento é da gente, no meu caso, cada aqui manda no seu mandato, tem a sua opinião, agora a gente que manter aqui, com muita sabedoria, esse perfil da Câmara Municipal de Patos, nós não podemos regredir e nenhum momento. Esse é o esforço que a gente faz aqui todas as semanas. Obrigado.” Com a palavra o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Só pra concluir rapidamente, eu gostaria que registrasse em Ata em letras grandes: **O CONSTRANGIMENTO QUE EU TENHO EM A CÂMARA FAZER APOLOGIA A POLITICO QUE APOIA A DITADURA. ISSO É MUITO MAL, EU NÃO PARTICIPO DISSO**, senhores, com todo respeito. E eu gostaria de deixar claro, na Ata, que não participo disso. Inclusive, ontem, foi aprovado na Câmara, de forma vergonhosa, uma matéria que criminaliza quem critica político. Olha só o que está acontecendo com esse país, um país que virou uma cleptocracia, um país governado por bandidos. É isso o que está acontecendo. Estão legislando em causa própria, aparelhando a máquina pública, aonde o principal artigo da Constituição é rasgado, que é o direito do cidadão, que deveria ser, mas não é. Aonde ladrões não querem ser chamados de políticos. Preste atenção na frase. Onde já se viu isso, pessoas públicas? E tem mais um artigo lá, pra piorar tudo, Vereador Décio, se o cidadão for condenado, Mário, político corrupto, que é o mais tem nesse país, que é porque tem eleitor sem vergonha também, que vota em político picareta, e se uma instituição ou órgão público vetar a nomeação de político condenado, em terceira instância, até acabar todas as instâncias, que no Brasil só existem todas as instâncias pra rico e político, o presídio de Patos está cheio de preso pobre, porque se tivesse dinheiro pra ficar recorrendo, não estava preso não. Aí o que acontece? Se agora for vetada a contratação dessas pessoas, nós temos leis que proíbe a contratação de condenados, por corrupção e tudo, agora não pode mais não, por causa dessa lei que estão botando lá. Vai chegar um dia que vão prender todos os cidadãos e ficar na rua só os bandidos, nesse país desmoralizado. Isso é um país desmoralizado, aonde bandidos condenados, em várias instâncias, estão sendo descondenados pra roubar a vontade, e o cidadão de bem sendo perseguido, como está acontecendo em Brasília, senadores, deputados da oposição, que não concordam com a corrupção, estão sendo perseguidos; e tem político imbecil aqui, aplaudindo isso, aplaudindo autoritarismo contra adversários políticos. ‘Ah, é contra os meus adversários, eu acho bom’. Acha bom flertar com autoritarismo e ditadura, aí diz que defende a democracia. Não sabe nem o que é democracia. Eu espero que essas pessoas, que estão assistindo de camarote essas perseguições, Vereador Décio, um dia não sejam perseguidas. Eu espero muito que essas pessoas que estão batendo palma, hoje, um dia não sejam perseguidas. O jornalista e influencer Monar, mais uma vez, teve suas

redes sociais bloqueadas, porque estava criticando os Ministros do STF. E os deputados, senadores, da cuecôna dos dólares, lá em Brasília, estão todos soltos. Quem roubou a Petrobras está solto, **Vereador Décio**. E cidadãos tendo suas redes sociais criticadas porque estão criticando políticos corruptos. Olha a que ponto o Brasil está virando, total inversão de valores. Fica a minha preocupação, porque isso é vergonhoso, isso é péssimo, **Vereador Ramon**. Isso é péssimo para o futuro desta nação. Uma nação ‘cleptocrata’, um bando de bandido no poder. E o povo em casa, achando que está tudo bem, tendo os seus direitos, a cada dia, retirados. Não compactuo com nada disso. Quem quiser defender essas aberrações, essas vergonhas, que defenda, agora, eu estou fora disso, meu amigo. Que fique claro. Fica aqui a minha posição. Muito obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Kleber Ramon** disse: “Senhora Presidente, primeiramente me desculpar pelo meu atraso, não pude fazer a minha inscrição no uso da Tribuna, em virtude de estar um pouco ocupado. Porque o vereador, principalmente quando é da área da saúde, não trabalha só de dia, não trabalha só em sessão, trabalha em qualquer momento em que o povo chama e precisa de um cuidado do vereador. Mas, eu queria dizer, e aqui me lembro muito bem, quando entrava nesta Casa, em meu primeiro mandato, e quando eu escutava dizendo que aquela gestão ia ser a melhor gestão, porque a gestão passada tinha sido a pior. Fui escutando isso, e, depois, fui vivendo com os colegas, e fui vendo que realmente, a cada sessão que passa, a cada gestão que passa é uma pior do que a outra. Uma pior do que a outra. Espero que essa gestão seja diferenciada, ela termine com essa história de que cada gestão é uma pior do que a outra. Inclusive, Presidente, eu queria até desabafar, dizer ao colega vereador que anda nos bairros, que aqui pega na sua mão, dá palmadas de luvas, abraços de preguiça, na verdade, mas que no bairro fica denegrindo a imagem dos colegas vereadores. Eu queria dizer a essa vereadora ou a esse vereador, que tivesse a coragem de quando estiver denegrindo a imagem de qualquer um vereador desta Casa, primeiramente, eu quero dizer que não foi o Vereador Ramon Pantera que não foi denegrido, não, foi outro vereador aqui. Mas eu fiquei sabendo, e já estou deixando o recado para quando for falar mal do Vereador Ramon Pantera, tenha a coragem também de ligar para mim, e me chamar para que possa escutar ele falando mal de mim naquele momento. Porque eu acho isso muito feio, acho isso é ridículo. O cara fica apertando a mão do vereador aqui, e quando chega nos bairros fica falando mal do vereador. Faça a sua política diferente, meu amigo, não venha fazer política sebosa aqui, não. E para concluir, Senhora Presidente, eu só queria, bem rápido aqui, eu não me inscrevi, mas a fala do Vereador Jamerson na tribuna passada, quando falava daquela questão, Vereador Jamerson, do vereador de São José Espinharas, eu acredito que alguém entrou em contato com Vossa Excelência hoje. Um cara muito preocupado entrou em contato comigo, um enfermeiro, por nome de Jaime, enfermeiro daquela unidade básica de saúde, ele queria somente justificar o caso que aconteceu, que não foi uma agressão do vereador ao cidadão lá, muito pelo contrário, ele foi defender um idoso, que estava apanhando, estava sendo agredido por esse paciente, que é um paciente do CAPS, e aqui eu quero preservar o nome do paciente, foi internado numa clínica de reabilitação, em Campina Grande, depois desse acontecido. Então, na verdade, o parlamentar mirim da cidade de São José de Espinharas, naquele momento em que viu o cara em surto, ele estava em surto, isso aí foram palavras do enfermeiro Jaime, que repassava para mim, naquele momento não tinha homens



suficientes para segurar o rapaz, com tanta força que esse rapaz tem. Então no momento em que o vereador ia passando, viu ele agredindo o idoso e, juntamente com outras pessoas, tentaram imobilizar, usaram da força para imobilizar. Eu acho que ele tentou dar um mata leão no rapaz, talvez não conseguiu por não ter treinamento. Eu sou policial militar, bombeiro militar, eu tive esse treinamento, tanto que o Vereador Josmá sabe como funciona o mata leão, ele já saiu daqui, mas depois ele pode dizer, ele é testemunha viva de como é que dá um mata leão, mas, enfim. Eu só queria dizer isso em defesa do parlamentar da cidade de São José de Espinharas, que ele saiu naquele momento em defesa. Inclusive, as pessoas o estão parabenizando na cidade, e tem muitas testemunhas que verificaram esse fato. Dizer Presidente, que eu também faria, acho que o Vereador Jamerson também faria a mesma coisa, e, às vezes chega Vereador Jamerson, apenas uma história para nós, e a gente não tem assim, esse zelo, esse cuidado, de procurar saber realmente da situação. Então, assim, faz-se justo eu chegar nesse momento Vereador Jamerson, e dizer realmente o fato. Acredito que Vossa Excelência, depois, na sua oportunidade pode até comentar também, porque também foi procurado pelo enfermeiro, que presenciou todo o fato. Então, Senhora Presidente, na noite de hoje era só isso. E que Deus abençoe cada um de vocês!" Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente sessão, às vinte e uma horas e nove minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia 20 (vinte) de junho do ano corrente, às dezoito horas.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 15 DE JUNHO DE 2023.

  
VALTIDE PAULINO SANTOS  
Presidente

  
EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO  
1º Secretário

  
MARCO CÉSAR SOUZA SIQUEIRA  
2º Secretário